



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**ANNYE DA COSTA ESTRAL**  
**JULYE DA COSTA SILVA**

**A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA DO  
HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO DE RONDÔNIA USANDO  
COMO FERRAMENTA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO  
PACIENTE**

**PORTO VELHO**

**2022**

**ANNYE DA COSTA ESTRAL  
JULYE DA COSTA SILVA**

**A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA DO  
HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO DE RONDÔNIA USANDO  
COMO FERRAMENTA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO  
PACIENTE**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Esp. Cleudson da Silva Vieira

**PORTO VELHO**

**2022**

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**IFRO - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE**

E82t Estral, Annye da Costa.

A tecnologia da informação na gestão estatégica do Hospital Infantil Cosme e Damião de Rondônia usando como ferramenta o prontuário eletrônico do paciente. / Annye da Costa Estral; Julye da Costa Silva. – Porto Velho, Rondônia, 2022.

11 f.: il.

Orientador: Prof. Ms. Cleudson da Silva Vieira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão Pública na modalidade Educação à Distância – EAD).

1. Prontuário. 2. Gestão hospitalar. 3. Tecnologia da informação. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. II. Título.

CDD: 362.11

Bibliotecária Responsável: Gizele de Melo Viana CRB11/914

# A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESTRATÉGICA DO HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO DE RONDÔNIA USANDO COMO FERRAMENTA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

Annye da Costa Estral<sup>1</sup>  
Julye da Costa Silva<sup>2</sup>  
Cleudson da Silva Vieira<sup>3</sup>

## Resumo

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um sistema que se constitui de um banco de dados informativo sobre a história clínica do paciente, armazenando os seus fatos clínicos, de forma que todos os profissionais de uma Instituição Hospitalar possam ter acesso às informações das ações assistenciais prestadas ao paciente, tornando possível um melhor desempenho da atividade clínica e administrativa. Visando o conhecimento do funcionamento do prontuário eletrônico e suas vantagens, buscamos o Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) que, constitui-se o único hospital público pediátrico na capital do Estado de Rondônia. Desta forma, a abordagem do projeto busca o melhor entendimento no processo de funcionamento do prontuário eletrônico no HICD, visando melhoria e acessibilidade para os usuários do sistema.

**Palavras-chave:** Prontuário. Gestão hospitalar. Tecnologia da informação.

## 1 INTRODUÇÃO

O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) pode, assim, ser conceituado como um registro de fatos ocorridos com o paciente, mantendo toda a sua história sobre os seus cuidados de saúde, desde sua entrada em uma unidade hospitalar (recepção ou internação), até a sua saída (alta ou óbito), ou seja, desde o seu nascimento até a morte. Este documento vem sofrendo muitas transformações com o decorrer do tempo, por séculos os registros dos pacientes eram feitos em papéis, os quais, com o tempo, terminavam por se deteriorarem ou até mesmo se perderem.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: [annye.estrал@gmail.com](mailto:annye.estrал@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: [julyeestrал@gmail.com](mailto:julyeestrал@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. Especialista. E-mail: [orientadortcc10.pvhzonanorte@ifro.edu.br](mailto:orientadortcc10.pvhzonanorte@ifro.edu.br)

O PEP em outras palavras visa armazenar as informações e dados dos pacientes de maneira unificada, tornando fácil o acesso futuramente às informações necessárias ao atendimento dos pacientes. Portanto, se esse processo for utilizado de modo correto, sua eficácia pode se reverter em uma economia significativa aos escassos recursos na área de saúde, além de melhorar de maneira significativa a gestão de hospitais, solucionando problemas constantes de acesso às informações dos pacientes.

Portanto, poderá ser observado no decorrer deste trabalho, o PEP é um sistema que se constitui de um banco de dados informativo sobre a história clínica do paciente, armazenando os seus fatos clínicos, de forma que todos os profissionais de uma Instituição Hospitalar possam ter acesso às informações das ações assistenciais prestados ao paciente, tornando possível um melhor desempenho da atividade clínica e administrativa.

Visando o conhecimento do funcionamento do prontuário eletrônico e suas vantagens, buscamos o Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) que, constitui-se no único hospital público pediátrico na capital do Estado de Rondônia. Está cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), como um hospital de média e alta complexidade, atendendo aos 52 municípios do estado de Rondônia e áreas fronteiriças (Estado do Amazonas, Mato Grosso, Acre e a República da Bolívia), oferecendo serviços médicos hospitalares nas diversas especialidades, que vão do diagnóstico à terapêutica, através de procedimentos de assistência ao tratamento clínico e cirúrgico.

## 1.1 Problematização

Quanto à inserção da informática nos hospitais e a inserção de novas tecnologias nessa área, Rosenberg (1987, p.103), leciona que:

A introdução da informática permite um melhoramento no desempenho da empresa hospitalar, a qual passa a dispor de informações rápidas e precisas, podendo crescer de modo racional e equilibrado com mecanismos seguros de controle.

Nesse contexto, os sistemas de gerenciamento de hospitais em geral não se encontram em conformidade com as tecnologias disponíveis no mercado, tudo devido às burocracias que emperram o bom andamento das instituições públicas.

Destaca Sabbatine (1998), que todo sistema de informática deve ser integrado à gestão hospitalar. Ressaltando a importância do sistema de informática compor vários subsistemas

que envolvam todas as ações das unidades de saúde, de maneira que possa fornecer informações essenciais para o gerenciamento de cuidados com os pacientes.

## 1.2 Objetivos

### 1.3 1.2.1 Geral

A tecnologia da informação empregada na gestão hospitalar utilizando o prontuário eletrônico.

### 1.2.2 Específicos

- Identificar as vantagens do uso da tecnologia da informação na gestão estratégica do prontuário eletrônico no Hospital Infantil Cosme e Damião;
- Identificar as desvantagens do uso da tecnologia da informação na gestão estratégica do prontuário eletrônico no Hospital Infantil Cosme e Damião;
- Realizar pesquisas no acervo do HICD, para sanar dúvidas a respeito da utilização do PEP, revisando sua funcionalidade.

## 1.4 Justificativa

A inserção da tecnologia da informação, na rede hospitalar, vem garantir resultados positivos nas atividades executadas na instituição, através da interligação dos vários departamentos que a regem, possibilitando às instituições visualização de forma mais clara e objetiva da sua realidade, quanto às tecnologias existentes e sua necessidade para a execução dos trabalhos realizados dando suporte à gestão estratégica da empresa.

Neste contexto, há de se convir que a pesquisa ora desenvolvida não se tornasse somente um objeto de estudo importante para a gestão, mas também relevância para toda a comunidade que busca nela serviços nas mais diversas áreas de saúde existentes.

O tema em estudo também se justifica devido à posição de gestor do pesquisador na Sociedade Hospitalar Cosme e Damião, pois este julga como importante a informatização da organização com a inserção do PEP como meio de

armazenamento de dados dos pacientes, para atingir os objetivos organizacionais da empresa, a saber: a prestação de serviço com qualidade; atendendo as necessidades máximas do cliente e menor tempo possível de espera do paciente.

Toda a informação relevante à vida humana, deve ser precisa, eficiente e eficaz e, é por essa premissa que o tema se torna relevante para o meio científico e, sobretudo, para o pesquisador.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA**

### **Referencial teórico/Estado da Arte**

A Resolução nº 1.638/2002 estabelece as seguintes normas em relação ao prontuário:

- Em prontuários de papel, é obrigatória a legibilidade da letra do profissional que atendeu o paciente;
- É dever do médico a guarda do prontuário, e o mesmo deve estar disponível nos ambulatórios, nas enfermarias e nos serviços de emergência para permitir a continuidade do tratamento do paciente e documentar a atuação de cada profissional;
- Também deve ser garantida a supervisão permanente dos prontuários sob sua guarda, visando manter a qualidade e preservação das informações neles contidas.

Assim como os prontuários de papel, o prontuário médico eletrônico deve obrigatoriamente conter: identificação do paciente; Anamnese; exame; hipóteses diagnósticas; diagnósticos definitivos; e tratamentos efetuados.

É importante enfatizar que o modelo e padronização de cada prontuário pode ser personalizado, porque a maioria dos prontuários eletrônicos são 100% personalizáveis, pois também disponibiliza funcionalidades exclusivas para cada especialidade médica, inserir os campos que atendem as necessidades da sua rotina, automatizando ainda mais os seus processos do consultório.

Além disso, é possível usar o PEP nas seguintes atividades: prescrição de medicamentos, anotações da consulta, alergias e sensibilidades dos pacientes e visualização de exames laboratoriais.

Em 2007, o Conselho Federal de Medicina (CFM) autorizou o uso de sistemas informatizados para o arquivamento e registro deste tipo de informação. Sendo que um dos

principais receios ao adotar o prontuário online é a perda de informações já existentes a respeito do paciente e a necessidade de ter que começar tudo do zero.

Porém, é possível ter todas essas informações e prontuários antigos integrados em um único sistema. Isso sem exigir que cada dado seja digitado manualmente. Pois dependendo do sistema que se usa, existe a possibilidade de anexar o prontuário antigo *escaneado*. Assim, você não perde a evolução do seu paciente e elimina o acúmulo de papel na sua clínica.

Além disso, o CFM estabelece um período de no mínimo 20 (vinte) anos para guardar os prontuários de papel, e quando um profissional escolhe digitalizá-los através do PEP, todos esses documentos podem ser eliminados.

Dessa forma, com um bom *software* médico, é possível integrar as informações do prontuário com agenda, cadastro dos pacientes e até mesmo gestão financeira da clínica, todas as suas informações ficam centralizadas em um único local e acessível em poucos cliques.

Por outro lado, caso o sistema do prontuário eletrônico esteja na nuvem, o PEP pode ser acessado de qualquer dispositivo eletrônico com internet, como um computador, *tablet* ou *smartphone*. Embora muitos médicos considerem o acesso à internet como um empecilho, alguns prontuários são tão leves que podem ser acessados até mesmo pelo 3G do celular. Assim, é possível ter rápido acesso às informações da última consulta do paciente, caso ocorra alguma emergência ou você realize atendimentos domésticos.

Outra característica é que, caso o paciente realize mais de uma consulta em sua clínica, com outro profissional da saúde, por exemplo, esse também pode ter acesso ao mesmo prontuário. Isso acontece por conta das permissões de acesso ao prontuário, que podem ser modificadas de acordo com o usuário do sistema. Por exemplo, a recepcionista não consegue ter acesso aos prontuários dos pacientes, sendo algo exclusivo dos profissionais de saúde.

O Hospital Infantil Cosme e Damião – foco do nosso estudo, é referência no tratamento de alta complexidade em Rondônia - O HICD, foi criado em 2002, pela Lei Complementar Nº 261, de 18/04/2002, publicada no DOE, nº 4966, de 22/04/2002, e regulamentada Decreto Nº 9997 de 03/07/2002, o pronto socorro infantil foi inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/CNPJ, sob o nº 2493896.

A partir de 2006 foi viabilizada a construção das instalações próprias do HICD, por meio dos recursos financeiros destinados a compensação dos impactos pelas obras das Usinas Hidroelétricas no Rio Madeira.

Em 25/06/2012 foi inaugurada e instalada a sede própria do HICD, na capital do estado de Rondônia, situada à Rua Benedito de Souza Brito, 4045, Bairro/Setor Industrial, Porto Velho, ampliando o quantitativo de 59 para 113 leitos.

Atualmente o hospital conta com 130 leitos cadastrados e mais 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) pediátrica. Situado na Regional Madeira-Mamoré, caracteriza-se como polo de referência estadual para as outras 06 regiões de saúde, disponibilizando o atendimento de urgência e emergência e UTI pediátrica, cuja missão é prestar assistência humanizada e resolutiva aos casos de urgência e emergência, em pediatria, de média e alta complexidade, com princípios éticos, educação permanente e aprimoramento científico; sua visão é ser reconhecido pela excelência no atendimento de urgência e emergência em pediatria de forma humanizada, segura, ágil e eficaz, sendo referência no campo de práticas de ensino para a formação de profissionais na área de saúde da criança; tendo como valores à integração, humanização, responsabilidade, resiliência, protagonismo colaborativo, ética profissional, acolhimento, comprometimento, respeito.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi descritiva, pois visou descrever percepções, expectativas e sugestões dos gestores da instituição hospitalar, acerca da utilização da tecnologia de informação como ferramenta para uma gestão estratégica. Pois, caracteriza-se, entendido por Trivinos (1987) como a categoria de pesquisa que tem como objeto de estudo uma unidade, como pode ser considerada a rede municipal de saúde de Rondônia, analisada em profundidade, no que se refere à utilização do PEP.

Quanto à natureza da pesquisa foi do tipo qualitativa e quantitativa, utilizando-se dos métodos de revisão bibliográfica e estudo *in loco*.

Trata-se, portanto, de um estudo de caso tendo em vista que a Instituição objeto de estudo HICD vem enfrentando problemas no tocante ao armazenamento dos dados dos pacientes e por isso, o interesse em implantar o PEP na tentativa de minimizar tais problemas e conseqüentemente, inserindo o HICD num rol das instituições hospitalares de referência que utilizam desta ferramenta para gestão estratégica.

A população desta pesquisa é composta por gestores do Hospital Infantil Cosme e Damião que atuam nos seguintes setores da Instituição: direção administrativa e direção geral.

A escolha dessa população para a pesquisa deu-se, pois, os gestores são os principais atores no que cerne a gestão estratégica da instituição hospitalar.

As técnicas de coleta de dados que foram utilizadas para o levantamento dos dados e para a compreensão do rumo deste trabalho foi definida a partir da aplicação de pesquisa no acervo.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS**

Quanto ao tratamento dos dados, esta incide nos objetivos específicos do trabalho, após coleta de dados e das observações realizadas dentro da unidade hospitalar estudada.

Procedeu-se a um processo de pesquisa de campo, no HICD, onde contou com a participação mútua entre o pesquisador e os funcionários do referido Hospital.

As respostas abertas possibilitaram uma investigação mais profunda e precisa, pois permitiram identificar o pensamento ou o posicionamento do informante acerca do que foi questionado, logo, foram analisadas aquelas que mais se aproximaram com relação à temática da questão elaborada.

No tocante a análise dos dados da pesquisa, foi constatado que cada uma das perguntas feitas no questionário não só proporcionaram a evolução tecnológica para dentro das Organizações Hospitalares como também possibilitaram inovações aos padrões administrativos de gestão, que agora estão focados na informação.

A partir de então, foi feita a análise dos resultados onde se buscou identificar nas respostas dos participantes pontos em comum com a lista de benefícios do PEP apresentados anteriormente nesta pesquisa.

O planejamento dos dados foi relevante tendo em vista que o participante é um dos gestores do HICD. Desta forma, constituem dados primários tendo como procedimento a coleta direta.

De acordo com questionário aberto foi obtido o seguinte resultado com a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente. Contata-se que a implementação do programa foi benéfica, pois facilitou e agilizou o atendimento dos pacientes, porque fez com que houvesse a redução do uso de papel, evitando, assim o acúmulo de prontuários, visto que fica mais rápido de encontrar as informações sobre os pacientes. Além disso, esse programa evita que se tenham duplicidades de dados do mesmo paciente já que se tem um prontuário com o mesmo nome cadastrado no Sistema.

O prontuário eletrônico apresenta instrumentos importantes, os quais os prontuários em papel não disponibilizam. Esses instrumentos podem atingir de modo positivo na qualidade do tratamento do paciente e na prestação dos serviços.

## 5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados nos mostraram que o prontuário eletrônico na sua implantação forneceu treinamento para uso do sistema. Tem seu acesso tanto pela classe médica, quanto administrativa, onde cada usuário possui seu *login* e senha individual que contém todos os dados do usuário *logado* como nome e especialidade.

Outro ponto positivo é a economia de papel e tempo devido à facilidade de acesso aos dados do paciente. No entanto, o sistema não proporciona assinatura digital, demonstrando deficiência por não haver validação. Outro ponto negativo é a necessidade de rede de internet.

É importante pontuar que o gestor público deverá exercer um papel estratégico voltado para o aprimoramento dos procedimentos, dos prontuários eletrônicos, para que haja melhoria e mais efetividade nos atendimentos para a população.

Sua gestão deve ser voltada a identificar, dirimir, e erradicar possíveis falhas que o sistema possa apresentar em sua utilização, devendo sempre observar o princípio da eficiência e da supremacia do interesse público buscando atender a comunidade de maneira mais célere e efetiva.

## REFERÊNCIAS

HOUAISS, A.; VILLAR, F.M.M. **Dicionário Houaiss de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva; 2009. Prontuário; p. 1561.

ICLINIC. **Descubra os Benefícios do Prontuários Eletrônico**. Disponível em: <https://blog.iclinic.com.br/tudo-sobre-prontuario-eletronico/#:~:text=Quando%20foi%20criado%20o%20prontu%C3%A1rio,parcerias%20com%20universidades%2C%20como%20Harvard>. Acesso em: 22 dez. 2022.

CONEXA IMEDICINA. **Prontuário Eletrônico: Principais Vantagens e Desvantagens**. Disponível em: <https://blog.imedicina.com.br/prontuario-eletronico-vantagens-e-desvantagens/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MAIS TERAPIAS. **Prontuário do Paciente: Evolução Histórica.** Disponível em: <https://www.maisterapias.com.br/prontuario-do-paciente-evolucao-historica/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

CONEXA IMEDICINA. **Quando foi criado o prontuário eletrônico.** Disponível em: <https://blog.imedicina.com.br/quando-foi-criado-o-prontuario-eletronico/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

BLOG CONSULTÓRIO. **Lei do Prontuário Eletrônico o que é, Benefícios e privacidade do paciente.** Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/consultorio-medico/lei-do-prontuario-eletronico>. Acesso em: 22 dez. 2022.

REPOSITÓRIO UTFPR. **Prontuário Eletrônico do Paciente: Vantagens e Desafios na Implementação.** Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/26834>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SANTO ANTÔNIO ENERGIA. **Inaugurado o Hospital São Cosme e Damião.** Disponível em: <https://www.santoantonioenergia.com.br/inaugurado-o-hospital-sao-cosme-e-damiao/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cartão Nacional de Saúde.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cns>. Acesso em: 22 dez. 2022.

LEAN NAS EMERGÊNCIAS. **Hospital Infantil Cosme e Damião Porto Velho.** <https://www.leannasemergencias.com.br/hospital/hospital-infantil-cosme-e-damiao-porto-velho/>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SAÚDE BUSINESS. **Os Prós e Contras do Prontuário Eletrônico.** Disponível em: <https://www.saudebusiness.com/ti-e-inovao/os-prs-e-contras-do-pronturio-eletrnico>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SESAU. **Hospital Infantil Cosme e Damião, em Porto Velho, Realiza mais de 20 mil procedimentos em quatro meses.** Disponível em: [www.rondonia.ro.gov.br/hospital-infantil-cosme-e-damiao-em-porto-velho](http://www.rondonia.ro.gov.br/hospital-infantil-cosme-e-damiao-em-porto-velho). Acesso em: 22 dez. 2022.

ROSEMBERG, Peter Arnold. **A Organização Hospitalar com a Introdução da Informática.** São Paulo: Prohasa. 1987.

SABBATINI, Renato M. E. **Tecnologias de Informação e o Hospital Moderno.** 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais - A pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 8522402736.